INFORMATIVO MENSAL

ITALIA AFFARI

EDIÇÃO 106
ABRIL
2022

CÂMARA DE COMÉRCIO ITALIANA DE MINAS GERAIS

ATIVIDADES REALIZADAS

DIRETOR-GERAL DO MAECI VISITA A SEDE DA CÂMARA

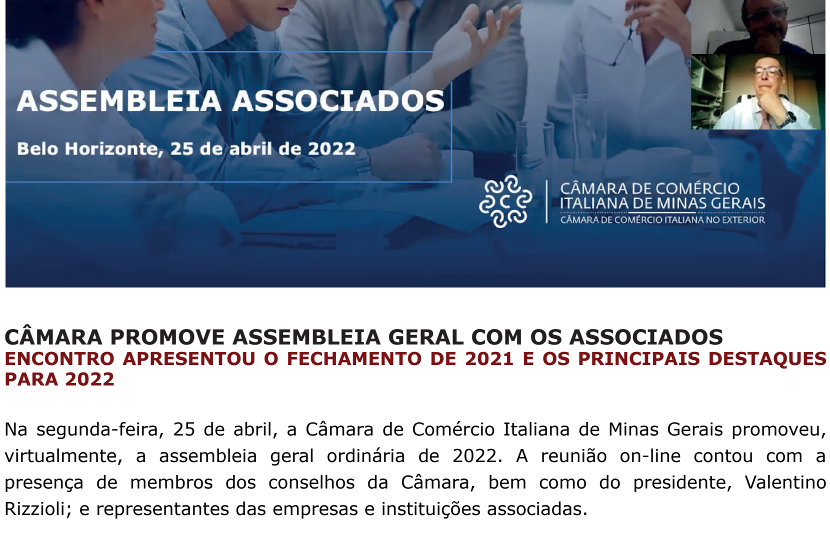
AUTORIDADE ITALIANA SE REUNIU COM EMPRESÁRIOS COMPATRIOTAS, ATUANTES EM MG

Em visita oficial a Minas Gerais, o diretor-geral para Italianos no Exterior e Políticas de Migração do Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional da Itália (Maeci), Luigi Maria Vignali, foi recebido, pelo presidente da Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais, Valentino Rizzioli, para um encontro com empresários italianos, na sede da instituição. Durante a reunião, promovida pela Câmara de Comércio Italiana, em 7 de abril, o *direttore generale* esteve acompanhado do cônsul da Itália em Belo Horizonte, Maurizio Fedeli.

No encontro, os participantes interagiram com o diretor-geral, destacando suas áreas de atuação e escopo de trabalho desenvolvido por suas empresas. Estiveram presentes representantes de negócios atuantes nos setores industrial, automotivo, educacional, financeiro e gastronômico. Em outro momento, foram debatidas questões relacionadas ao mercado mineiro, as relações comerciais entre Minas e Itália, o papel das instituições ítalo-brasileiras e os meios de estreitar e ampliar essas relações.

Ao participar do compromisso, Luigi pode conhecer, *in loco*, o perfil do empresariado e a forte ligação entre italianos e mineiros, bem como a expressividade da grande comunidade italiana, presente no estado.

SAIBA MAIS



CÂMARA PROMOVE ASSEMBLEIA GERAL COM OS ASSOCIADOS

ENCONTRO APRESENTOU O FECHAMENTO DE 2021 E OS PRINCIPAIS DESTAQUES PARA 2022

Na segunda-feira, 25 de abril, a Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais promoveu, virtualmente, a assembleia geral ordinária de 2022. A reunião on-line contou com a presença de membros dos conselhos da Câmara, bem como do presidente, Valentino Rizzioli; e representantes das empresas e instituições associadas.

Durante o encontro, a secretária-geral da Câmara, Ana Corrêa, apresentou um panorama sobre as atividades realizadas no ano de 2021, que envolveram, em sua maioria, eventos on-line, ainda devido às restrições da pandemia de Covid-19.

Após a apresentação das atividades institucionais, o vice-presidente executivo, Raffaele Peano, abordou o balanço de receitas financeiras de 2021, que, ao final, foi aprovado unanimemente. Em seguida, Peano detalhou os resultados do primeiro trimestre deste ano e o orçamento para 2022. Com a aprovação das receitas, a secretária-geral retomou a palavra e apresentou a atividades que ocorreram no primeiro trimestre de 2022 e as demais atividades previstas para o restante do ano.

SAIBA MAIS

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS

CONHEÇA A ECO 238: O EMPREENDIMENTO INDUSTRIAL SUSTENTÁVEL DE SETE LAGOAS

PROJETO DA FINVEST REAL ESTATE DISPÕE DE INFRAESTRUTURA COMPLETA PARA A INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIAS E EMPRESAS

A Finvest Real Estate lançou, em Sete Lagoas, a 80 km de Belo Horizonte, o Eco238, empreendimento que abriga a considerada maior área industrial disponível para desenvolvimento imediato, em Minas Gerais. O projeto possui cerca de 400 mil m² de terrenos, disponíveis e prontos para a implantação de indústrias e empresas, ao lado de um parque ecológico com, aproximadamente, um quilômetro de extensão.

O Eco238 é a primeira iniciativa para desenvolvimento industrial da Finvest e está situado às margens da MG-238, em um ponto estratégico, na Zona Industrial Norte de Sete Lagoas, onde se encontram indústrias consolidadas no mercado, como a Iveco e a Ambev. No projeto, já está implantada a Ompi do Brasil, indústria italiana que fabrica ampolas; em breve, serão instaladas a Vimaster, produtora de tinta de sinalização asfáltica, e a Medcom, fabricante de medicamentos. Importante destacar que Sete Lagoas abriga diversas empresas italianas, como: ASK do Brasil, Cables Chicotes Elétricos Especiais, CNH Industrial, Cofle do Brasil, Fiat Powertrain Technologies (FPT), Grupo Sada, OMR Componentes Automotivos e Streparava Componentes Automotivos.

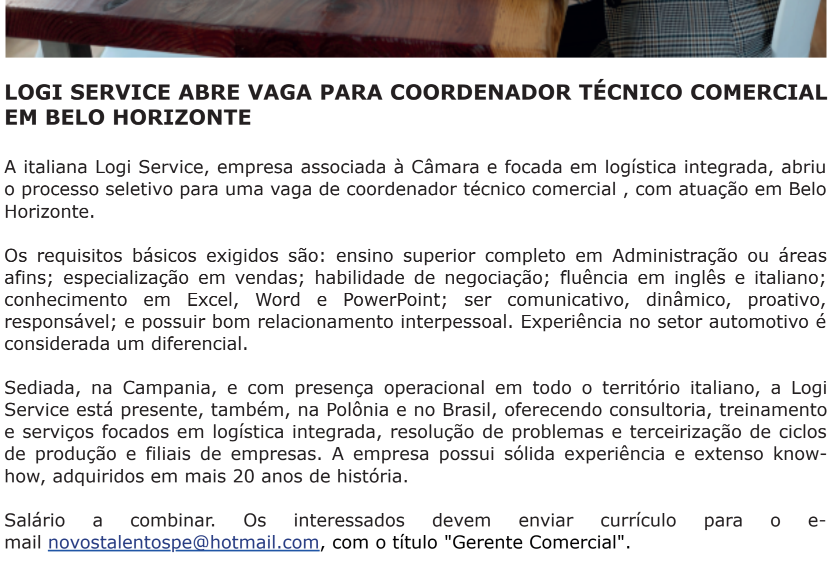
O Eco238 dispõe de infraestrutura completa para a instalação de indústrias e empresas: terrenos com topografia favorável (baixo custo com terraplanagem), abastecimento de água, pelo SAAE; e sistemas de energia elétrica (Cemig), de gás natural canalizado (Gasmig) e telefonia, facilmente acessível.

A região se beneficia do competitivo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de Minas Gerais. Além disso, Sete Lagoas aprovou o "Decreto de Liberdade Econômica", que torna possível a aprovação de projetos municipais em até 60 dias. Outro atrativo é a boa oferta de mão de obra qualificada, pelo fato de haver excelente infraestrutura acadêmica, em Sete Lagoas, incluindo operações das escolas técnicas do Sesi e do Senai. Desde o perfil demográfico até o investimento em rodovias e otimização logística, as palavras que definem o futuro de Sete Lagoas são crescimento e ecossistema. O Eco238 é um empreendimento industrial, idealizado para empresas que valorizam o meio ambiente, olhando na direção de um futuro socialmente, economicamente e ecologicamente sustentável.

Conheça, em detalhes, o Eco238: https://bit.ly/3rUIAsk

Contatos

André Pompeu
+55 31 97146-4815
andre.pompeu@finvest.com.br
Avenida Santo Amaro, 48, 3º andar - Itaim Bibi | São Paulo
www.finvest.com.br



LOGI SERVICE ABRE VAGA PARA COORDENADOR TÉCNICO COMERCIAL EM BELO HORIZONTE

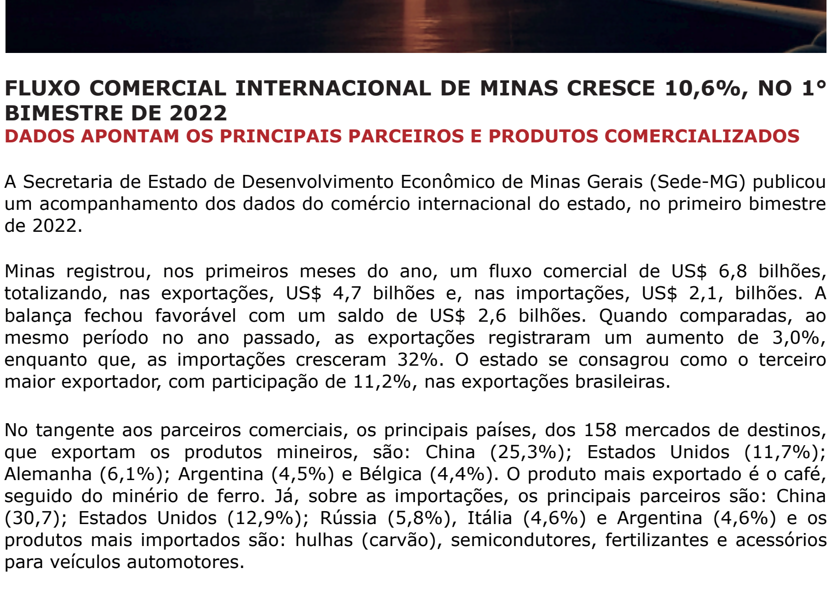
A italiana Logi Service, empresa associada à Câmara e focada em logística integrada, abriu o processo seletivo para uma vaga de coordenador técnico comercial , com atuação em Belo Horizonte.

Os requisitos básicos exigidos são: ensino superior completo em Administração ou áreas afins; especialização em vendas; habilidade de negociação; fluência em inglês e italiano; conhecimento em Excel, Word e PowerPoint; ser comunicativo, dinâmico, proativo, responsável; e possuir bom relacionamento interpessoal. Experiência no setor automotivo é considerada um diferencial.

Sediada, na Campania, e com presença operacional em todo o território italiano, a Logi Service está presente, também, na Polônia e no Brasil, oferecendo consultoria, treinamento e serviços focados em logística integrada, resolução de problemas e terceirização de ciclos de produção e filiais de empresas. A empresa possui sólida experiência e extenso know-how, adquiridos em mais 20 anos de história.

Salário a combinar. Os interessados devem enviar currículo para o e-mail novostalentospe@hotmail.com, com o título "Gerente Comercial".

NOTAS IMPORTANTES



FLUXO COMERCIAL INTERNACIONAL DE MINAS CRESCE 10,6%, NO 1° BIMESTRE DE 2022

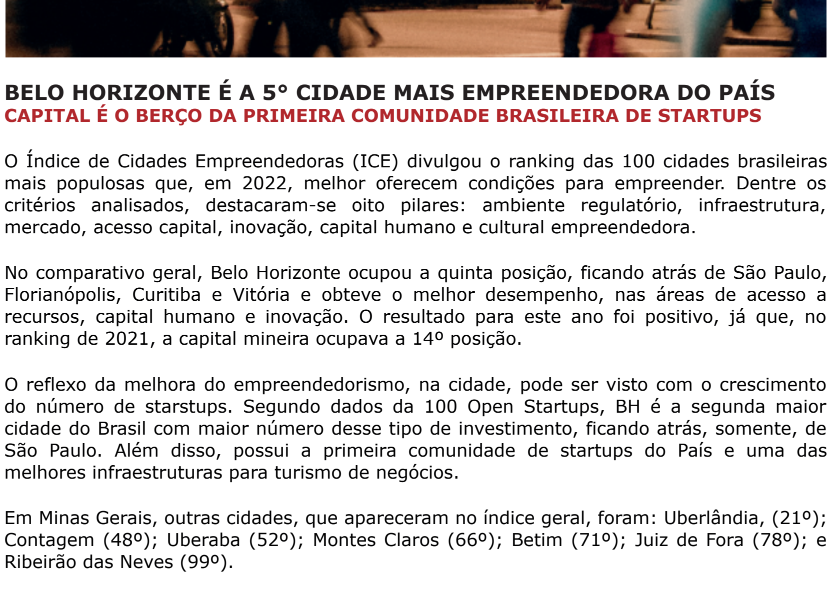
DADOS APONTAM OS PRINCIPAIS PARCEIROS E PRODUTOS COMERCIALIZADOS

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG) publicou um acompanhamento dos dados do comércio internacional do estado, no primeiro bimestre de 2022.

Minas registrou, nos primeiros meses do ano, um fluxo comercial de US$ 6,8 bilhões, totalizando, nas exportações, US$ 4,7 bilhões e, nas importações, US$ 2,1, bilhões. A balança fechou favorável com um saldo de US$ 2,6 bilhões. Quando comparadas, ao mesmo período no ano passado, as exportações registraram um aumento de 3,0%, enquanto que, as importações cresceram 32%. O estado se consagrou como o terceiro maior exportador, com participação de 11,2%, nas exportações brasileiras.

No tangente aos parceiros comerciais, os principais países, dos 158 mercados de destinos, que exportam os produtos mineiros, são: China (25,3%); Estados Unidos (11,7%); Alemanha (6,1%); Argentina (4,5%) e Bélgica (4,4%). O produto mais exportado é o café, seguido do minério de ferro. Já, sobre as importações, os principais parceiros são: China (30,7); Estados Unidos (12,9%); Rússia (5,8%), Itália (4,6%) e Argentina (4,6%) e os produtos mais importados são: hulhas (carvão), semicondutores, fertilizantes e acessórios para veículos automotores.

Minas apresenta 255 municípios que participam do fluxo de exportações e 196 que recebem produtos de outros países (importação). As cidades que se destacaram nas exportações foram: Varginha (7,4%); Conceição do Mato Dentro (6,8%); Araxá (6,7%); Nova Lima (5,0%); Sete Lagoas (3,7%) e Betim (3,3%). Em contrapartida, as cidades que mais receberam produtos importados foram: Uberaba (14,8%); Extrema (7,3%); Betim (6,8%); Belo Horizonte (5,6%); Contagem (5,1%) e Sete Lagoas (4,2%).



BELO HORIZONTE É A 5° CIDADE MAIS EMPREENDEDORA DO PAÍS

CAPITAL É O BERÇO DA PRIMEIRA COMUNIDADE BRASILEIRA DE STARTUPS

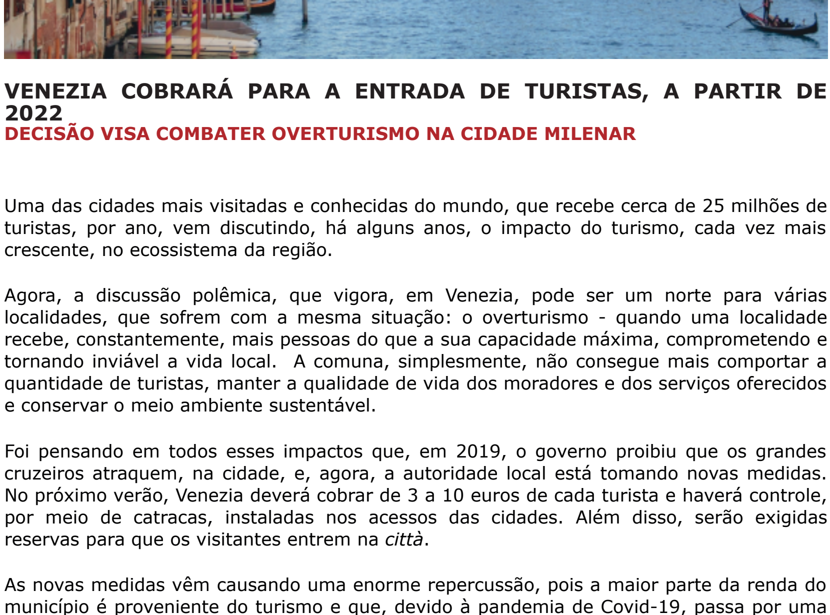
O Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) divulgou o ranking das 100 cidades brasileiras mais populosas que, em 2022, melhor oferecem condições para empreender. Dentre os critérios analisados, destacaram-se oito pilares: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso capital, inovação, capital humano e cultural empreendedora.

No comparativo geral, Belo Horizonte ocupou a quinta posição, ficando atrás de São Paulo, Florianópolis, Curitiba e Vitória e obteve o melhor desempenho, nas áreas de acesso a recursos, capital humano e inovação. O resultado para este ano foi positivo, já que, no ranking de 2021, a capital mineira ocupava a 14º posição.

O reflexo da melhora do empreendedorismo, na cidade, pode ser visto com o crescimento do número de starstups. Segundo dados da 100 Open Startups, BH é a segunda maior cidade do Brasil com maior número desse tipo de investimento, ficando atrás, somente, de São Paulo. Além disso, possui a primeira comunidade de startups do País e uma das melhores infraestruturas para turismo de negócios.

Em Minas Gerais, outras cidades, que apareceram no índice geral, foram: Uberlândia, (21º); Contagem (48º); Uberaba (52º); Montes Claros (66º); Betim (71º); Juiz de Fora (78º); e Ribeirão das Neves (99º).

TURISMO



VENEZIA COBRARÁ PARA A ENTRADA DE TURISTAS, A PARTIR DE 2022

DECISÃO VISA COMBATER OVERTURISMO NA CIDADE MILENAR

Uma das cidades mais visitadas e conhecidas do mundo, que recebe cerca de 25 milhões de turistas, por ano, vem discutindo, há alguns anos, o impacto do turismo, cada vez mais crescente, no ecossistema da região.

Agora, a discussão polêmica, que vigora, em Venezia, pode ser um norte para várias localidades, que sofrem com a mesma situação: o overturismo - quando uma localidade recebe, constantemente, mais pessoas do que a sua capacidade máxima, comprometendo e tornando inviável a vida local. A comuna, simplesmente, não consegue mais comportar a quantidade de turistas, manter a qualidade de vida dos moradores e dos serviços oferecidos e conservar o meio ambiente sustentável.

Foi pensando em todos esses impactos que, em 2019, o governo proibiu que os grandes cruzeiros atraquem, na cidade, e, agora, a autoridade local está tomando novas medidas. No próximo verão, Venezia deverá cobrar de 3 a 10 euros de cada turista e haverá controle, por meio de catracas, instaladas nos acessos das cidades. Além disso, serão exigidas reservas para que os visitantes entrem na *città*.

As novas medidas vêm causando uma enorme repercussão, pois a maior parte da renda do município é proveniente do turismo e que, devido à pandemia de Covid-19, passa por uma retração financeira severa.

Acompanhe as nossas mídias sociais!

CÂMARA DE COMÉRCIO
ITALIANA DE MINAS GERAIS
CÂMARA DE COMÉRCIO ITALIANA NO EXTERIOR

Não deseja mais receber nossas mensagens? Acesse este link.